O fim do sofrimento

Um livro para quem busca consolo e esperança nos momentos mais sombrios

Maurício Zágari

MC

MAURÍCIO ZÁGARI

O FIM DO SOFRIMENTO

Um livro para quem busca consolo e esperança nos momentos mais sombrios

MC
mundocristão
São Paulo

SUMÁRIO

Agradecimentos 9
Prefácio 11
Introdução 13

1. Estou atravessando o vale 19
2. Tudo está mal 24
3. Estou deprimido 28
4. Não consigo mais sorrir 33
5. Tenho muitas tristezas 38
6. Minha vida está uma tempestade 43
7. Não tenho paz 48
8. Estou infeliz 52
9. Estou aflito e angustiado 57
10. Estou doente 62
11. Não tenho mais forças 67
12. Sou um miserável pecador 72
13. Não aguento mais 77
14. Perdi o controle da situação 82
15. A vida está muito difícil 87
16. Estou com medo 93
17. Estou no fundo do poço 98
18. Estou em ruínas 103

19. Tudo acabou 108
20. Vivo atormentado pelo passado 113
21. Meus sonhos não se realizam 118
22. Fui magoado por quem menos esperava 123
23. Deus se cansou de mim 127
24. Deus não me ouve 132
25. Deus não atende à minha oração 137
26. Não estou sentindo a presença de Deus 142
27. Estou espiritualmente desanimado 147
28. Estou angustiado, pois não sei os planos de Deus para minha vida 152
29. Minha vida acabou 158
30. Acho que Deus não me ama 163

Conclusão 169
Sobre o autor 175

PREFÁCIO

Numa época em que milhões de evangélicos são ensinados pelos defensores da teologia da prosperidade que o sofrimento não tem propósito algum na vida do cristão e que pode ter fim aqui neste mundo mediante barganhas financeiras com Deus, mensagens lúcidas e bíblicas como as que Maurício Zágari transmite por este livro chegam como um bálsamo. O leitor encontrará nas páginas de *O fim do sofrimento* consolo, orientação e direção para atravessar o vale da sombra da morte.

Alguém desavisado que leia o sumário da obra talvez fique com a impressão de que a leitura vai deixá-lo deprimido. Cada capítulo foi intitulado com frases que rotineiramente as pessoas deixam escapar diante das frustrações, tragédias, imprevistos, desastres e sofrimentos que costumam assediar cada um de nós no dia a dia: "Tudo está mal", "Não consigo mais sorrir", "Perdi o controle da situação", "Tudo acabou", frases que Maurício compilou ao longo de muitos anos de contato com pessoas que sofrem.

Contudo, o alvo do autor nestes capítulos é oferecer uma resposta bíblica a cada um desses suspiros de dor que exalamos diante do sofrimento. O pensamento dominante da obra é que o sofrimento é resultado do pecado e que um dia ele

terá *fim*. Esse fim será dado por Deus no *eschaton*, quando da ressurreição dos mortos e do estabelecimento da era vindoura. Enquanto o *fim* do sofrimento não chega, ele tem também um *fim*, que é nos moldar e aperfeiçoar nosso caráter, para que sejamos mais e mais parecidos com Aquele que sofreu por nós.

Com linguagem simples, clara e permeada da Escritura, Maurício Zágari nos conduz da tristeza para o descanso nas promessas infalíveis de nosso Deus, mediante Jesus Cristo.

Rev. Augustus Nicodemus Lopes
Pastor da Primeira Igreja Presbiteriana de Goiânia

INTRODUÇÃO

O sofrimento é uma indesejável realidade da vida. A Bíblia está repleta de histórias de homens e mulheres tementes a Deus que passaram por aflições e dificuldades, luto e depressão, doenças e perdas. Encontramos nas páginas das Escrituras o relato da vida de pessoas amadas pelo Senhor que enfrentaram os mais variados tipos de sofrimento, numa lista que inclui gente como Abraão, José, Moisés, Ana, Davi, Daniel, Oseias, Maria, Estêvão, Paulo... e o próprio Jesus. Embora fosse Deus, nunca houvesse pecado e conhecesse as razões divinas por trás de sua dor, o Salvador do mundo exclamou: "A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal" (Mt 26.38).

Sim, o sofrimento não poupa ninguém. O próprio Jesus nos alertou de que a coisa não seria fácil: "Neste mundo vocês terão aflições" (Jo 16.33). Contudo, mesmo sabendo disso, quando o sofrimento crava suas garras em nós, não há como evitar: somos dominados pela tristeza. "O sofrimento de um homem [...] pesa muito sobre ele" (Ec 8.6). Com frequência, essa tristeza é tamanha que começamos a questionar Deus. Pomos em dúvida seu amor, sua fidelidade e, em casos extremos, sua existência.

Mas o sofrimento não é um fim em si mesmo. Deus, que está no controle de tudo, usou em favor do seu povo e para a

sua própria glória instrumentos improváveis, como o obstinado faraó da época do êxodo, reis pagãos como Nabucodonosor e Ciro, e até uma mula e um grande peixe. Assim, para realizar seus propósitos, Deus pode recorrer a qualquer coisa, inclusive ao sofrimento.

Antes de tudo, precisamos entender que o Senhor não é o culpado por nossas dores — o pecado é. Desde que Adão e Eva deram espaço à desobediência na humanidade, colhemos os frutos amargos da transgressão. Observe que, ao decretar sua sentença sobre o primeiro casal, o Criador fala *três vezes* sobre o sofrimento:

> À mulher, ele declarou: "Multiplicarei grandemente o seu *sofrimento* na gravidez; com *sofrimento* você dará à luz filhos. Seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará". E ao homem declarou: "Visto que você deu ouvidos à sua mulher e comeu do fruto da árvore da qual eu lhe ordenara que não comesse, maldita é a terra por sua causa; com *sofrimento* você se alimentará dela todos os dias da sua vida.
>
> Gênesis 3.16-17

Uma vez que nós, seres humanos, provocamos a entrada do sofrimento no mundo, Deus passou a usá-lo em nosso favor — mesmo que machuque. Sei que pode soar como uma contradição, mas não é. À luz da Bíblia, o sofrimento muitas vezes é como a agulha de uma injeção: a picada dói, mas evita que um mal muito mais grave venha a nos prejudicar. Assim, o Senhor permite que soframos momentaneamente com vista a um bem maior. Qual? Na maioria das vezes, não descobrimos as razões do sofrimento enquanto o vivenciamos. Às vezes, passado o tempo, enxergamos os motivos. Outras vezes, só saberemos na eternidade. Mas a Bíblia é enfática em dizer que sempre há uma razão: "O Senhor faz tudo com um propósito" (Pv 16.4).

É evidente que, na hora em que está doendo, não parece ajudar muito saber que Deus permitiu a dor por motivos que podem contribuir para o nosso bem. Queremos que o sofrimento acabe e pronto. Como dizer a alguém oprimido pela depressão, por exemplo, que sua dor pode ser usada por Deus para lhe ensinar lições que serão extremamente úteis para si e para os demais no futuro?

O fato é que não é possível evitar que o sofrimento chegue. Nenhum ser humano na história do universo foi imune a ele — todos nós, em algum momento, sofreremos. "O sofrimento não brota do pó, e as dificuldades não nascem do chão. No entanto, o homem nasce para as dificuldades tão certamente como as fagulhas voam para cima" (Jó 5.6-7). O que fazer, então, enquanto a aflição não vai embora? Murmurar, revoltar-se, brigar com Deus? A história do povo de Israel em sua peregrinação pelo deserto prova que esse não é um caminho muito produtivo.

O que devemos fazer é procurar entender verdades da vida espiritual que nos ajudarão a suportar a dor durante os momentos de angústia. Assim, compreendendo racionalmente as realidades bíblicas, conseguiremos aguentar firmes e tolerar a tribulação enquanto ela não termina.

Este é justamente o duplo objetivo deste livro: dar a você refrigério durante o período de sofrimento, mas também ajudá-lo a aprender com ele.

O título da obra reflete essa ideia. *O fim do sofrimento* fala daquilo que *nós* mais ansiamos quando estamos em pleno processo de sofrimento, que é o seu *fim* — no sentido de extinção, término, chegada ao ponto final. Mas, igualmente, remete àquilo que *Deus* mais anseia quando permite que soframos, que é o seu *fim* — no sentido de finalidade, propósito, aquilo que se deseja alcançar. De modo geral, nós, os sofredores,

nos preocupamos bem mais com o fim (término) das dores; o Senhor, por sua vez, se importa bem mais com o fim (finalidade) delas. É possível conciliar ambos? Sim, e é o que desejo mostrar nas páginas a seguir.

Este livro se estrutura em torno de trinta afirmações que pessoas em sofrimento costumam expressar, compiladas de enquetes informais que realizei com centenas de pessoas, ao longo de um ano, por meio de meu *blog* e em igrejas onde preguei ou palestrei. Perguntei a elas qual era a maior queixa que faziam a Deus. Partindo das respostas mais frequentes, proponho uma reflexão embasada em verdades das Escrituras. Ao final da reflexão, você poderá ler passagens bíblicas que visam a fortalecê-lo e orientá-lo nos momentos de angústia — e recomendo que você vá à Bíblia para ver o contexto específico de cada uma delas.

De igual modo, é muito importante ressaltar que o "recado de Deus" na seção *Uma mensagem de esperança* é uma conclusão elaborada do que a Bíblia apresenta como resposta a cada problema discutido, e não uma tentativa de pôr palavras na boca do Senhor. Cada mensagem foi elaborada com temor e tremor, fazendo uso de licença poética para expressar o que entendo ser a posição bíblica acerca da questão abordada. Por fim, convido o leitor a fazer comigo uma oração de gratidão e submissão à vontade do Pai de amor.

Ao longo da leitura deste livro, devemos ter em mente que o mesmo Jesus que foi "um homem de dores e experimentado no sofrimento" (Is 53.3) nunca fez a falsa promessa de que viveríamos isentos de dor, tristeza e angústia de alma, mas nos deu palavras de paz e de ânimo para nos ajudar a suportar e compreender a jornada pelo vale do sofrimento: "Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham *paz*. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham *ânimo*! Eu venci o

mundo" (Jo 16.33). Palavras de paz. Palavras de ânimo. É exatamente o que quero apresentar a você com este livro, por saber que "O coração ansioso deprime o homem, mas uma palavra bondosa o anima" (Pv 12.25).

Oro a Deus para que os seus sofrimentos e os daqueles a quem você ama cessem o mais rápido possível. Mas, enquanto o processo educativo e terapêutico das lágrimas encontra-se em andamento, permita-me chorar com você que chora e oferecer-lhe minha oração e meu ombro na forma das palavras de encorajamento deste livro. Meu desejo é que elas sejam como um copo d'água que bebemos no meio do deserto e que nos dá um pouco mais de forças até chegarmos ao oásis.

E lembre-se, sempre, da mais importante informação bíblica sobre o sofrimento:

> Tudo isso é para o bem de vocês, para que a graça, que está alcançando um número cada vez maior de pessoas, faça que transbordem as ações de graças para a glória de Deus. Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.
>
> 2Coríntios 4.15-18

Hoje, não parece. Mas, à luz da eternidade, os nossos sofrimentos são leves e momentâneos. E eles produzirão uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. Olhe para o que não vê. Olhe para Deus. Olhe para o céu. Olhe para o que o espera mais à frente. O alívio virá. Enquanto ele não vem, desejo oferecer a você mensagens bíblicas de conforto, fortalecimento, transformação e esperança.

1

Estou atravessando o vale

> O Senhor é o meu pastor; de nada terei falta. Em verdes pastagens me faz repousar e me conduz a águas tranquilas; restaura-me o vigor. Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome. Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem. [...] Sei que a bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha vida, e voltarei à casa do Senhor enquanto eu viver.
>
> Salmos 23.1-4, 6

Parece nome de filme de terror: *vale de trevas e morte*. Que imagem horripilante. Reúne, em uma só expressão, três conceitos assustadores. *Vale* se refere a um lugar desprotegido, ladeado por altas encostas, onde é fácil ser vítima de uma emboscada. *Trevas* nos lembra do medo mais primitivo do ser humano: o escuro, a impotência diante dos perigos que porventura estejam ocultos a nossos olhos. Quanto à *morte*, bem, dispensa comentários. Então, *vale de trevas e morte* é um lugar pavoroso, que remete a calafrios, vulnerabilidade e terror.

Você já passou por esse lugar? Talvez esteja passando neste exato momento.

Não se trata de um lugar físico. É emocional, psicológico e espiritual. Em algum momento da vida, a maioria das pessoas atravessará esse vale. E precisamos estar preparados para isso, embora ele quase sempre nos envolva quando menos esperamos.

Uns entrarão em suas regiões mais profundas, outros se manterão mais acima; uns ficarão ali muito tempo, outros nem tanto. Você sabe que está nele quando acorda chorando e não vê razão para sair da cama; quando o céu azul é cinza a seus olhos; quando nada parece fazer sentido; quando a tristeza é sua companheira mais frequente; quando viver torna-se comer e dormir — isso se o apetite não desaparece.

Só que aí algo extraordinário acontece.

Deus, por meio do salmo 23, nos revela outra possibilidade. Ele mostra uma mão estendida por entre o desespero que, para quem se encontra em pleno vale de trevas e morte, pode parecer apenas uma miragem a distância. Mas, para quem está em Cristo, essa imagem não é uma ilusão, e sim um vislumbre real do que o aguarda na linha do horizonte.

Para chegar até esse ponto, você precisa dar um passo. Depois, outro. Então, juntar todas as forças para um terceiro. Um quarto vem arrastado e aos soluços. O quinto vem com um gemido. No sexto, os pés nem desgrudam do chão, tão pesados estão. Do sétimo em diante, só Deus sabe como você consegue ir em frente. Mas, quando você menos espera…

Superou um dia...

Depois, outro...

Depois, outro...

Depois, outro…

E, quando você se dá conta, aquele longínquo horizonte está debaixo de seus pés. Os olhos embaçados pelas lágrimas não o deixaram perceber que as encostas sumiram.

Você levanta a cabeça.

O vale de trevas e morte não está mais ali. E onde você está? Que lugar é esse aonde chegou?

O salmo 23 responde: verdes pastagens, junto a águas tranquilas. O local onde seu vigor é restaurado. É quando você consegue respirar fundo, pois sabe que Deus está ao seu lado. Você se dá conta, então, de que a cada dolorido passo de uma ponta à outra do vale de trevas e morte, o milagre da graça aconteceu. Percebe que a bondade e a fidelidade certamente o seguiram por todos os dias de sua vida. E não é a bondade e a fidelidade de qualquer um, mas do Deus amoroso que prometeu estar conosco para sempre (Mt 28.20). Todos os dias. Mesmo naqueles em que você esteve envolto na escuridão, incerto do que vinha à frente.

É então que as lembranças dos dias terríveis se tornam aprendizado. As feridas dos meses de sofrimento passam a ser cicatrizes que doem, mas não sangram mais. Deitado, enfim, nos pastos verdejantes, você se lembra de que, enquanto caminhava pelo vale — sem enxergar direito por causa da escuridão —, só conseguia vislumbrar um único lugar iluminado: o céu acima de sua cabeça, sempre presente e concedendo esperança.

Embora seja o lugar mais arrasador e apavorante que existe na terra, o vale de trevas e morte tem uma função para o reino de Deus. Quando a jornada sombria finalmente chegar ao fim, você se agarrará com todas as forças ao desejo irresistível de habitar para sempre num lugar completamente diferente, cheio de paz e tranquilidade: a casa do Senhor.

Se você, neste exato momento de sua vida, atravessa o vale de trevas e morte, saiba que, ao final dele, verdes pastagens o esperam. Águas tranquilas. Vigor. Não tema mal algum, pois Jesus está com você a cada passo. E, quando terminar a travessia, nunca se esqueça de habitar na casa daquele que esteve com você todos os dias.

Uma mensagem de esperança

Se você diz:
— *Estou atravessando o vale...*

Deus tem um recado para você:
— *Estou ao seu lado, e o levarei a verdes pastagens e a águas tranquilas.*

Para sua meditação

Tu és a minha lâmpada, ó Senhor! O Senhor ilumina-me as trevas. [...] É Deus quem me reveste de força e torna perfeito o meu caminho.

2Samuel 22.29,33

Mesmo que eu diga que as trevas me encobrirão, e que a luz se tornará noite ao meu redor, verei que nem as trevas são escuras para ti. A noite brilhará como o dia, pois para ti as trevas são luz.

Salmos 139.11-12

Então Jesus afirmou de novo: "[...] Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagem".

João 10.7,9

Aos pés do Senhor

Pai amado, obrigado pela certeza de que, mesmo em meio ao vale que atravesso, tu caminhas comigo. Fortalece-me para que eu consiga dar os passos necessários a fim de atravessar este lugar tenebroso. Peço que renoves minhas forças a cada manhã, de modo que eu chegue de cabeça erguida às verdes pastagens, junto a águas tranquilas, onde meu vigor enfim será restaurado. Clamo pelo milagre da graça, na confiança de que a tua bondade e a tua fidelidade certamente me seguirão por todos os dias da minha vida. Meu desejo é que as lembranças dos momentos

maus que tenho enfrentado se tornem aprendizado e, no futuro, me capacitem a encorajar outros que venham a atravessar o vale onde hoje me encontro. Senhor Deus, que eu possa habitar na tua casa para sempre. Em nome de Jesus. Amém.